

Instituição

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

Título da tecnologia

Academia Estudantil De Letras

Título resumo

Resumo

A “Academia Estudantil de Letras – AEL” configura-se em espaço de leitura que explora a função humanizadora da literatura, sensibilizando, provocando reflexões e favorecendo o exercício do protagonismo infanto-juvenil e adulto. O projeto desenvolve a competência leitora e escritora; assegura o acesso e a apreciação de textos literários, contribui com a ampliação do universo cultural, elevando a autoestima. Promove a inclusão social no processo de aquisição da linguagem, por metodologia lúdica, configurando-se em estratégia pedagógica de motivação prazerosa, que apresente resultados positivos de transformação da vida dos educandos.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Diante de uma realidade violenta, com alunos desmotivados, que não acreditavam mais em seu potencial, por estarem acostumados a sucessivos fracassos, na escola e na vida, a educadora Maria Sueli Fonseca Gonçalves, professora de Língua Portuguesa, sentiu a necessidade premente de transformar essa situação que a angustiava e a impedia de desenvolver um trabalho satisfatório em relação ao avanço da aprendizagem na sala de aula. Era nítida a defasagem na competência leitora e escritora dos educandos, incompatível com a fase escolar em que se encontravam. Estava posto o desafio. Como despertar o interesse desses alunos pela literatura? Como despertar o interesse desses alunos por si mesmos? Como resgatar a autoestima desses alunos e reinseri-los em um ambiente de paz? Neste infrutífero contexto, qualquer livro que fosse sugerido para leitura seria alvo de reclamações e repúdio. O confronto diário com essa realidade motivou a criação da Academia Estudantil de Letras.

Descrição

A Academia Estudantil de Letras (AEL) é uma autêntica Academia de Letras, com as devidas adaptações para o público estudantil. Os encontros literários e as atividades de teatro do projeto acontecem fora do horário regular, dentro de uma perspectiva que defende a educação em tempo integral, com a utilização de outras abordagens educativas e a utilização de espaços diferenciados para as aulas. Dentro da dinâmica de encontros literários que privilegiam os aspectos lúdicos da leitura, os alunos escolhem um autor da literatura para representar na Academia, para assumir a sua cadeira literária. Eles pesquisam e realizam seminários sobre o autor que escolheram: o seu escritor preferido, o seu amigo literário. Ao mesmo tempo em que acontecem os estudos literários, também fora do horário regular das aulas, na mesma semana, e para o mesmo grupo de alunos, iniciam-se as atividades de teatro, que procuram trazer outra forma de expressão para os gêneros literários trabalhados, permitindo que os alunos aprendam a expressar a literatura de forma adaptada pelas Artes Cênicas. Os encontros literários e as atividades de teatro são coordenados por professores da própria Unidade Educacional (preferencialmente), de qualquer área do conhecimento, que se predisponham a realizar o trabalho, considerados o seu perfil e a sua afinidade com a proposta. Para o funcionamento do projeto, a equipe gestora e a equipe docente levam a proposta à reunião do Conselho Escolar, para conhecimento e anuência da comunidade. Após a ratificação da Supervisão Escolar e homologação do Projeto pelo diretor regional de educação, há uma mobilização conjunta, para divulgação nas salas de aula, e acolher as inscrições dos interessados. É apresentada aos alunos a Lista dos Acadêmicos, contendo apenas o número das Cadeiras Literárias que, na sequência, será preenchida pelo aluno interessado, de acordo com o autor pretendido, e que, geralmente, é definido durante o processo, nos encontros literários. Excetuando-se a Cadeira Número 1, que é reservada para o aluno que representará o Patrono da Academia, as demais cadeiras literárias são numeradas na ordem em que vai surgindo o interesse. Não se estabelece o número máximo de alunos em cada turma, porém, este deve ser ajustado ao número de professores que vão assessorá-los. Os professores que decidem participar do projeto se identificam com essa prática porque reconhecem a importância da leitura e das diferentes estratégias de ensino. Os educadores envolvidos no projeto frequentam os Cursos de Formação, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, para subsidiar o trabalho e detalhar a metodologia utilizada na dinâmica das ações. Os encontros literários acontecem na própria escola, em dias e horários determinados, com agrupamentos e ações definidas: • Titulares e Suplentes - alunos do Ciclo Interdisciplinar (sexto ano) e do Ciclo Autoral (sétimos, oitavos e nonos anos) e da Educação de Jovens e Adultos – EJA (quando for o caso); • Membros Correspondentes - alunos do ciclo Interdisciplinar (quartos, quintos e sextos anos), que optam pelos mesmos autores escolhidos pelos membros titulares ou por qualquer outro autor, se preferirem criar uma cadeira nova; • Membros Principiantes - alunos do Ciclo de Alfabetização (primeiro,

segundo e terceiro ano) que, ao contrário dos demais participantes, não escolhem um autor específico; são apresentados a vários deles, para que, futuramente, possam também fazer as suas escolhas. Nas aulas, os Coordenadores de Estudos Literários buscam ampliar o repertório cultural dos alunos por meio de estratégias pontuais. Cada participante organiza sua "Pasta do Acadêmico", com pesquisa sobre vida e obra dos autores, elaborada para despertar a curiosidade, instigando a ampliação da pesquisa, a partir dos dados oferecidos. Os professores criam atividades interessantes e lúdicas, para surpreender os alunos e apresentar os autores aos grupos de acadêmicos, utilizando livros, recursos midiáticos, encenações, músicas etc. Nas treze diretorias regionais de educação existem representantes do Projeto Academia Estudantil de Letras, que se reúnem com os coordenadores do Projeto na Secretaria Municipal de Educação, mensalmente, nos Grupos de Trabalho (GTs), planejados para Gestão e Acompanhamento do Projeto, em todas as regiões.

Recursos Necessários

Para atividades contínuas: Kit Acadêmico com: medalha, diploma, capa do Acadêmico, camiseta personalizada, "pasta acadêmica" personalizada para acondicionar as pesquisas literárias dos acadêmicos, cadernos e canetas personalizados; Biblioteca com obras dos principais autores e do patrono das Academias; Para atividades esporádicas: Ônibus para os passeios culturais; Livros para presentear os acadêmicos em ocasiões especiais; Livros de atas personalizados; Banners em homenagem ao patrono de cada academia; Bandeira da AEL; Toalha da mesa de honra; Capa para personalização de encosto de cadeiras para cerimônias de premiação; Entradas para cinema e teatro; Convites e envelopes personalizados; Folheto para divulgação do projeto; Material para criação de cenários e figurinos; Serviços de fotografia e de audiovisual; Serviços de costura (confeção das capas acadêmicas, capas das cadeiras e toalhas das mesas de honra;

Resultados Alcançados

O Projeto encontra-se em fase de plena expansão e conta com cento e trinta e nove academias estudantis de letras constituídas, envolvendo cerca de quatrocentos professores e quatro mil estudantes, em todas as regiões da Cidade. Os depoimentos de professores e alunos são estimulantes e os resultados obtidos podem ser comprovados: avanço na aprendizagem dos alunos, no exercício do protagonismo infantojuvenil e adulto, na edificação da autoestima como elemento de valorização humana; desenvolvimento da capacidade comunicativa dos alunos, das competências leitora e escritora, da oralidade e da expressão artística; constatação de que a postura acadêmica é, gradativamente, vivenciada também na sala de aula; alunos escrevendo seus próprios poemas, dramaturgias e até esboços de livros; participação e premiação de alunos acadêmicos em concursos literários de âmbito nacional; procura acentuada dos alunos acadêmicos pelas Salas de Leitura e Laboratórios de Informática das Unidades Educacionais, inclusive, nos horários optativos, para retirada de livros e realização de pesquisas; necessidade de elaboração de listas de espera, mediante o grande número de alunos interessados em participar da Academia em todas as escolas; resgate de valores como amizade, respeito e cooperação entre os integrantes; criação de um ambiente pacífico e profícuo, a partir da apreciação da literatura; recuperação da autoestima, a partir de sua identificação e convivência com os autores e com os demais acadêmicos; interação dos acadêmicos de diversas escolas por meio de redes sociais e blogs, criados pelos professores e alunos envolvidos no Projeto; integração de todas as Academias, em momentos especiais de solenidades e participação coletiva, em eventos externos; bom desempenho escolar, em Língua Portuguesa e Literatura, dos alunos acadêmicos que ingressam no Ensino Médio; participação significativa dos pais e da comunidade escolar em todos os eventos promovidos pelo projeto; reaplicação de Academias Estudantis de Letras em unidades escolares de outras cidades e estados, inspiradas na AEL e motivadas por sua fácil aplicabilidade, alta aceitação e efetivos resultados.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 03687-060
Penha, São Paulo, SP